Ombria Resort “educa” para a importância das florestas autóctones

22 de Novembro, 2019

O Ombria Resort, em Loulé, vai realizar no próximo dia 25 de novembro, entre as 9h00 e as 11h00, uma ação de educação ambiental para promover e divulgar a importância da conservação das florestas autóctones junto dos mais novos. O Ombria convidou 23 alunos da pré-primária e do 1.º ciclo da escola de Querença a plantar uma árvore de uma espécie autóctone.

Cada árvore plantada terá uma placa de madeira com a data e nome da criança. Será também entregue um certificado a cada uma das crianças participantes. A presidente da Junta de Freguesia, Margarida Correia, também estará presente e plantará a sua árvore.

Esta ação surge no âmbito do Dia da Floresta Autóctone que é assinalado a nível nacional no dia 23 de novembro e que visa promover a conservação das florestas naturais, salientando o seu valor económico e ambiental e a necessidade de as proteger.

Uma das principais preocupações no desenvolvimento do projeto do Ombria Resort é a preservação das espécies autóctones presentes na propriedade, de que se destacam espécies como a azinheira e o sobreiro, mas também o Tomilho Cabeçudo (*Thymus Lotoceplalus*) e o Jacinto Azul do Barrocal (Bellevalia hackelii). Estas espécies têm vindo a ser criadas num viveiro de plantas autóctones que se encontra integrado no resort, e plantadas na propriedade. Até ao final do desenvolvimento do projeto prevê-se a plantação de cerca de 2.000 azinheiras – 800 das quais já foram plantadas – e de alguns milhares de espécies de plantas protegidas.

Os objetivos do Ombria Resort são promover o contato com a natureza, proporcionando a quem o visita o usufruto da beleza que carateriza a paisagem do Barrocal Algarvio, um melhor conhecimento das espécies de flora e fauna e dos habitats presentes e a tranquilidade típica do interior Algarvio. Pretende-se ainda divulgar a história da propriedade, onde foram preservados ou recuperados diversos equipamentos antigos como a levada ou os fornos de cal e promover atividades tradicionais desta zona, como a cestaria, a produção de licores, entre outras.